

Relato Financeiro Intercalar
1º trimestre de 2010

= Contas Consolidadas =
(Não Auditadas)

Elaboradas nos termos do Regulamento da
CMVM nº 5/2008 e de acordo com a IAS34

Relatório de Gestão

Enquadramento

O período já decorrido deste exercício de 2010 tem vindo a revelar a continuação dos sintomas da crise vivida em 2009 e isto através de vagas especulativas que têm posto em causa a capacidade do nosso País em solver os seus compromissos externos e levando portanto a uma degradação do “rating” da nossa dívida, com impactos imediatos no sector financeiro, o qual por sua vez volta a sentir dificuldades de “funding” pelo menos aos preços a que estava habituado e vinha repercutindo para a denominada “economia real”.

O aumento generalizado dos “spreads” são o resultado da tentativa do sector financeiro se adequar às condições objectivas dos mercados financeiros internacionais. Por sua vez os pacotes de contenção de despesa / aumento da receita pública lançados pelo Governo serão eventualmente a última carta que poderemos apresentar a Bruxelas na tentativa de convencer os países mais fortes da zona Euro a mais uma vez mostrarem a sua solidariedade e sentido de coesão Europeia.

No entanto nem tudo é negativo nas perspectivas para o futuro da economia nacional com os últimos indicadores, sejam do Governo sejam do FMI ou da OCDE a apontarem para um crescimento económico em 2010 variando entre os 0,3% e 1%, longe em qualquer dos casos de um cenário de recessão.

Reportando-nos agora só ao que ao sector automóvel respeita (área central do Grupo Toyota Caetano) verifica-se que o 1º trimestre de 2010 apresenta uma evolução em termos de matrículas no espaço económico europeu a 27 de cerca de 8,3%, sendo que em Portugal esta variação atinge números francamente extraordinários de + 56,2%.

Percebe-se que para esta variação muito contribuíram dois factores:

- A antecipação de compra verificada no final de 2008 e que de forma significativa fez retrair as vendas no 1º trimestre de 2009.
- A “abertura” em 2010 ao mercado das rent-a-car que os “receios” da evolução da crise em 2009 tinham de alguma forma contido.

No que à marca Toyota diz respeito a evolução comparativa entre trimestres homólogos de 2010 e 2009 regista um acréscimo de 32,9%, sendo no entanto de referir que a quota de mercado da marca caiu de 5,8%, em Março de 2009, para 4,9%, no final do 1º trimestre de 2010. A agressividade e a abertura ao negócio rent-a-car por parte da concorrência justificam, em nosso entender, a quebra verificada. Estão no entanto a ser tomadas medidas, que reputamos de adequadas, tendo em vista o retomar do “share” de mercado entretanto perdido.

Actividade do Grupo Toyota Caetano Portugal

Fazendo uma breve análise ao desempenho do Grupo Toyota Caetano Portugal neste primeiro trimestre de 2010 e sem deixar de remeter para as demonstrações financeiras, mais à frente apresentadas nos termos da IAS 34, escolhemos os indicadores abaixo que consideramos relevantes, com o respectivo comparativo ao período homólogo de 2009, na unidade monetária euro.

Indicadores Consolidados	Março de 2009	Março de 2010	Variação
Volume de Negócios	85.248.957	93.119.685	9,2%
Cash Flow Bruto	3.141.931	6.667.312	112,2%
Resultados Financeiros	-360.608	527.278	246,2%
Resultados Líquidos s/Int. Minoritários	-1.870.666	3.564.166	290,5%
Grau de Autonomia Financeira	38,96%	45,63%	

Assim, perante a manutenção de perímetro de consolidação, face a Dezembro de 2009, o Grupo registou um volume de negócios consolidado de 93 milhões de euros o que evidencia um crescimento de 9,2%, comparativamente ao período homólogo de 2009, que no entanto não acompanhou o incremento de viaturas matriculadas.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Para esta situação contribuiu, essencialmente, a diminuição verificada na facturação das empresas Caetano Components e Cabo Verde Motors.

Os resultados operacionais de 3,7 milhões de euros, quando comparados com o valor negativo de 1,5 milhões de 2009, traduzem uma melhor correspondência do nível de actividade com a estrutura existente, consequência de mais facturação e das medidas de contenção de custos implementadas.

O resultado antes de impostos no montante de 4,3 milhões de euros, que compara com um prejuízo de 1,9 milhões de euros em Março de 2009, reflecte essencialmente o progresso conseguido em termos operacionais. Com este resultado foi possível atingir um Cash Flow Bruto de 6,7 milhões de euros, equivalente ao montante de investimento líquido do período.

O Grau de Autonomia Financeira de 45,6% evidencia uma estratégia continuada de manutenção do equilíbrio da estrutura financeira do Grupo.

Sendo um facto indesmentível que a restante parcela do exercício de 2010 continuará a transmitir os sinais da crise, é no entanto nossa convicção que o Grupo Toyota Caetano, em resultado da manutenção de uma estratégia de contenção da despesa, poderá ultrapassar este exercício com sucesso, perspectivando-se por agora que os resultados globais de 2010 sejam no mínimo idênticos aos atingidos em 2009.

Vila Nova de Gaia, 21 de Maio de 2010

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos – Presidente
Hiroyuki Ochiai
Andrea Formica
Maria Angelina Martins Caetano Ramos
Salvador Acácio Martins Caetano
Miguel Pedro Caetano Ramos
Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Toyota Caetano Portugal, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	IAS/IFRS 31-03-2010	IAS/IFRS 31-12-2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Diferenças de consolidação		611.997	611.997
Imobilizações incorpóreas		290.273	334.149
Imobilizações corpóreas		95.315.220	93.487.822
Propriedades de investimento		16.063.424	16.076.792
Investimentos disponíveis para venda		650.588	62.136
Investimentos detidos até à maturidade		2.500	-
Investimentos financeiros em curso		3.013.947	
Activos por impostos diferidos		1.770.479	1.798.198
Clientes		1.979.445	2.093.425
Total de activos não correntes		<u>119.697.873</u>	<u>114.464.519</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		80.135.810	69.173.277
Clientes		66.102.160	62.017.688
Outras dívidas de terceiros		3.420.370	13.173.423
Estado e outros entes públicos		849.185	127.892
Outros activos correntes		3.029.922	1.713.612
Investimentos disponíveis para venda		-	5.305.021
Caixa e equivalentes a caixa	4	29.158.598	25.214.005
Total de activos correntes		<u>182.696.045</u>	<u>176.724.918</u>
Total do activo		<u>302.393.918</u>	<u>291.189.437</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de reavaliação		6.195.184	6.195.184
Reservas de conversão		(1.695.238)	(1.695.238)
Reservas de justo valor		-	885.936
Outras reservas		86.484.055	76.079.493
Resultado consolidado líquido do exercício		3.564.166	10.379.409
		<u>137.047.070</u>	<u>134.343.687</u>
Interesses minoritários		933.050	3.284.681
Total do capital próprio		<u>137.980.120</u>	<u>137.628.368</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários de longo prazo		250.000	250.000
Outros empréstimos		2.119.358	2.119.358
Outras dívidas a terceiros		8.436.861	8.880.233
Passivos por impostos diferidos		1.578.930	1.578.930
Total de passivos não correntes		<u>12.385.149</u>	<u>12.828.521</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários de curto prazo		69.775.224	73.387.506
Fornecedores		43.279.666	30.611.514
Outras dívidas a terceiros		5.348.837	5.728.156
Estado e outros entes públicos		13.664.083	14.046.886
Outros passivos correntes		18.549.101	14.961.426
Provisões		469.756	828.133
Instrumentos derivados		941.982	1.168.927
Total de passivos correntes		<u>152.028.649</u>	<u>140.732.548</u>
Total do passivo e capital próprio		<u>302.393.918</u>	<u>291.189.437</u>

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o exercício findo em 31 de Março de 2010.

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS – Presidente
HIROYUKI OCHIAI
ANDREA FORMICA
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES

Toyota Caetano Portugal, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	IAS/IFRS 31-03-2010	IAS/IFRS 31-03-2009
Proveitos operacionais:			
Vendas	7	86.983.714	78.003.001
Prestações de serviços	7	6.135.971	7.245.956
Outros proveitos operacionais		9.962.365	7.616.205
Total de proveitos operacionais		<u>103.082.050</u>	<u>92.865.162</u>
Custos operacionais:			
Custo das vendas		73.560.795	65.967.185
Variação da produção		(4.273.989)	(2.569.391)
Fornecimentos e serviços externos		12.122.950	11.906.366
Custos com o pessoal		12.194.471	12.096.538
Amortizações e depreciações		4.025.717	4.659.331
Amortizações de propriedades de investimento		194.550	281.227
Provisões e perdas por imparidade		38.963	1.007.340
Outros custos operacionais		1.495.223	1.041.879
Total de custos operacionais		<u>99.358.680</u>	<u>94.390.475</u>
Resultados operacionais		3.723.370	(1.525.313)
Custos financeiros		(328.370)	(1.195.760)
Proveitos financeiros		855.648	835.152
Resultados antes de impostos de operações continuadas		4.250.648	(1.885.921)
Impostos sobre o rendimento de operações continuadas		(676.416)	(72.039)
Resultado líquido consolidado do exercício		<u>3.574.232</u>	<u>(1.957.960)</u>
Resultado líquido consolidado das operações continuadas			
Atribuível:			
ao Grupo		3.564.166	(1.870.666)
a interesses minoritários		10.066	(87.294)
		<u>3.574.232</u>	<u>(1.957.960)</u>
Atribuível:			
ao Grupo		3.564.166	(1.870.666)
a interesses minoritários		10.066	(87.294)
		<u>3.574.232</u>	<u>(1.957.960)</u>
Resultados por acção:			
Básico		<u>0,102</u>	<u>-0,056</u>
Diluído		<u>0,102</u>	<u>-0,056</u>

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o exercício findo em 31 de Março de 2010.

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS – Presidente
HIROYUKI OCHIAI
ANDREA FORMICA
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES

Toyota Caetano Portugal, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Capital social	Reservas					Total de reservas	Interesses minoritários	Resultado líquido	Total
		Reservas legais	Reservas de reavaliação	Reservas de conversão cambial	Reservas de justo valor	Outras reservas				
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	231.536	76.789.014	89.019.399	3.490.459	1.797.793	129.307.651
Aplicação do resultado consolidado de 2008:										
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.450.000)	(2.450.000)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	(652.207)	(652.207)	-	652.207	-
Rendimento integral consolidado do exercício					654.400	(57.314)	597.086	(205.778)	10.379.409	10.770.717
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>35.000.000</u>	<u>7.498.903</u>	<u>6.195.184</u>	<u>(1.695.238)</u>	<u>885.936</u>	<u>76.079.493</u>	<u>88.964.278</u>	<u>3.284.681</u>	<u>10.379.409</u>	<u>137.628.368</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	885.936	76.079.493	88.964.278	3.284.681	10.379.409	137.628.368
Aplicação do resultado consolidado de 2009:										
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(431.482)	(431.482)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	9.947.927	9.947.927	-	(9.947.927)	-
Rendimento integral consolidado do exercício					(885.936)	456.635	(429.301)	(2.351.631)	3.564.166	783.234
Saldos em 31 de Março de 2010	<u>35.000.000</u>	<u>7.498.903</u>	<u>6.195.184</u>	<u>(1.695.238)</u>	<u>-</u>	<u>86.484.055</u>	<u>98.482.904</u>	<u>933.050</u>	<u>3.564.166</u>	<u>137.980.120</u>

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o exercício findo em 31 de Março de 2010.

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS – Presidente
HIROYUKI OCHIAI
ANDREA FORMICA
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES

Toyota Caetano Portugal, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>IAS/IFRS</u> <u>31-03-2010</u>	<u>IAS/IFRS</u> <u>31-03-2009</u>
Resultado consolidado líquido do exercício, incluindo interesses minoritários	3.574.232	(1.957.960)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do exercício, líquido de imposto:		
Variação do justo valor de investimentos disponíveis para venda	(885.936)	(231.536)
Outros	(1.905.062)	108.317
Rendimento integral consolidado do período	<u>783.234</u>	<u>(2.081.179)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	3.134.865	(1.928.253)
Interesses minoritários	(2.351.631)	(152.926)

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o exercício findo em 31 de Março de 2010.

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS – Presidente
HIROYUKI OCHIAI
ANDREA FORMICA
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
RUI MANUEL MACHADO NORONHA MENDES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

(Euros)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Mar-10	Dez-09
Recebimentos de Clientes	95.557.233	433.737.918
Pagamentos a Fornecedores	-79.798.402	-321.211.227
Pagamentos ao Pessoal	-9.629.796	-39.358.985
Fluxo gerado pelas Operações	6.129.035	73.167.706
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	-820.360	-1.322.638
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional	6.598.509	-10.522.647
Fluxo das Actividades Operacionais	11.907.184	61.322.421

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	Mar-10	Dez-09
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações Financeiras	6.242.505	11.598.704
Imobilizações Corpóreas	803.038	99.468
Imobilizações Incorpóreas	3.859	2.120.963
Subsídios de Investimento		356.807
Juros e Proveitos Similares	32.836	144.915
Dividendos	115.133	14.320.857
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	-3.604.898	-15.259.779
Imobilizações Corpóreas	-6.057.878	-88.963
Imobilizações Incorpóreas	-200.000	-15.348.742
Fluxo das Actividades de Investimento	-2.665.405	-1.027.885

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Mar-10	Dez-09
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos Obtidos	80.000	2.369.358
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos	-3.692.282	-45.020.256
Amortização de Contratos de Locação Financeira	-928.546	-1.743.540
Juros e Custos Similares	-756.360	-3.872.670
Dividendos		-2.447.894
Fluxo das Actividades de Financiamento	-5.297.188	-50.715.002

CAIXA E EQUIVALENTES	Mar-10	Dez-09
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 4)	25.214.006	15.634.472
Variação do Perímetro (Note 5)		
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Note 4)	29.158.598	25.214.006
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	3.944.591	9.579.534

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS – Presidente
HIROYUKI OCHIAI
ANDREA FORMICA
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES

Toyota Caetano Portugal, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e encabeça um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis ligeiros e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização e aluguer de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

O Grupo Toyota Caetano exerce a sua actividade essencialmente em Portugal e em Cabo Verde.

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 31 de Março de 2010, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Sede</u>
<u>Com sede em Portugal:</u>	
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa-mãe")	Vila Nova de Gaia
Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S.A. ("Saltano")	Vila Nova de Gaia
Caetano Components, S.A. ("Caetano Components")	Carvalhos
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia
Caetano – Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner, S.G.P.S., S.A. ("Auto Partner SGPS")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A. ("Auto Partner")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, S.A. ("Auto Partner II")	Vila Nova de Gaia
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. ("Movicargo")	Vila Nova de Gaia
<u>Com sede noutros países:</u>	
Salvador Caetano (UK), Ltd. ("Salvador Caetano UK")	Leicestershire (Inglaterra)
Cabo Verde Motors, S.A.R.L. ("Cabo Verde Motors")	Praia (Cabo Verde)

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Administração foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2009.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

3. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 31 de Março de 2010 não se verificaram variações na composição do perímetro de consolidação, com impacto na comparabilidade das presentes demonstrações financeiras com as do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	Mar-09	Dez-09
Numerário	184.781	270.497
Depósitos bancários	28.939.303	24.906.861
Equivalentes a Caixa	34.514	36.647
	29.158.598	22.214.005

5. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2010, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Grupo Salvador Caetano S.G.P.S., S.A	60,00%
- Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

Toyota Caetano Portugal, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o detalhe do relato por segmentos foi o seguinte:

2010																				
NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO						
Veículos Automóveis				Equipamento Industrial			Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial										
Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer								
RÉDITOS																				
Volume de negócios																				
6.505.396	110.631.273	5.750.094	453.416	1.843.264	745.878	2.693.495		2.713.564	4.479.013	110.725	2.543	26.242	-40.579.318	95.375.586						
RESULTADOS																				
Resultados operacionais														-428.572	299.047	11.305	1.741	-3.296	970.517	3.723.370
Resultados financeiros														-12.943	-17.163	-417	-17	-153	-22.519	527.278
Resultados líquidos com Interesses Minoritários														-441.515	224.301	9.221	1.460	-3.449	948.004	3.574.232
OUTRAS INFORMAÇÕES																				
Activos														10.696.360					-121.836.133	302.393.918
Passivos														1.183.521					-73.683.461	164.413.798
Investimentos em Associadas (1)																			4.719.198	5.809.239
Despêndios de capital fixo (2)														2.426					-253.386	4.025.717
Depreciações (3)														44.976						

(1) Pelo Método de Equivalência Patrimonial

(2) Investimento: (Variação do Activo Líquido Corpóreo e Incorpóreo) + (Amortizações do Exercício)

(3) Do Exercício

2009																				
NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO						
Veículos Automóveis				Equipamento Industrial			Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial										
Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer								
RÉDITOS																				
Volume de negócios																				
40.881.687	446.089.501	36.391.501	5.264.096	12.012.423	3.044.159	10.585.666		8.891.743	24.668.344	270.356	6.489	105.419	-175.711.008	412.500.375						
RESULTADOS																				
Resultados operacionais														-1.174.870	1.162.952	17.298	5.378	-15.094	1.820.939	14.485.410
Resultados financeiros														-53.157	-20.315	-1.493	-38	-659	2.157.261	-251.384
Resultados líquidos com Interesses Minoritários														-1.228.027	851.345	13.342	4.507	-15.753	2.462.721	10.241.559
OUTRAS INFORMAÇÕES																				
Activos														9.915.967					-116.627.285	291.189.437
Passivos														520.984					-65.594.546	153.561.069
Investimentos em Associadas (1)																			-519.900	11.463.613
Despêndios de capital fixo (2)														102.148					-1.412.084	18.510.791
Depreciações (3)														190.197						

Toyota Caetano Portugal, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

7. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E ACTIVIDADE

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos exercícios findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foi como segue:

Mercado	Mar-10		Mar-09	
	Valor	%	Valor	%
Nacional	87.707.218	94,19%	78.675.231	92,29%
Palop's	2.810.842	3,02%	4.494.478	5,27%
Espanha	60.039	0,06%	48.953	0,06%
Reino Unido	0	0,00%	1.372	0,00%
Outros Mercados	2.541.586	2,73%	2.028.923	2,38%
	93.119.685	100,00%	85.248.957	100,00%

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

Actividade	Mar-10		Mar-09	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	69.223.497	74,34%	59.665.355	69,99%
Peças	15.319.288	16,45%	14.852.820	17,42%
Reparações	4.959.999	5,33%	7.245.956	8,50%
Outros	3.616.901	3,88%	3.484.826	4,09%
	93.119.685	100,00%	85.248.957	100,00%